
Comunicado de Imprensa

Caldas da Rainha, 15 de novembro de 2018

OesteSustentável implementa iniciativa que envolve mais de 500 Juntas/Uniãos de Freguesia em todo território Nacional Continental e Região Autónoma da Madeira

O Projeto Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética, iniciativa da RNAE- Associação das Agências de Energia e Ambiente, com o apoio da OesteSustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste nesta Região, conta com a participação de 33 Juntas/Uniãos de Freguesia da Região Oeste e 11 dos Municípios de Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

A medida coordenada pela RNAE visa alcançar as Juntas de Freguesia de forma a que se realizem ações de formação gratuitas, sobre “Eficiência Energética em Espaços Públicos” em todo o território nacional continental, e ainda na Região Autónoma da Madeira, garantindo a abrangência das 21 comunidades intermunicipais, 2 áreas metropolitanas e a Região Autónoma da Madeira.

O projeto fará uso de uma plataforma online de gestão energética que oferece às Juntas/Uniãos de Freguesia um conjunto de funcionalidades para facilitar a sua gestão energética de todas as suas instalações.

No final da medida serão distinguidas todas as Juntas de Freguesia participantes que tenham assumido o compromisso da monitorização e consumo eficiente de energia, sendo ainda atribuídos prémios às que apresentaram os melhores resultados. Os prémios a atribuir irão apoiar a implementação de mais medidas e equipamentos que potenciem o aumento da eficiência energética.

###

Sobre a OesteSustentável: A OesteSustentável, Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, que tem como missão a promoção de ações integradas que contribuam para uma maior eficiência energética, para um uso racional da energia, bem como o aproveitamento e promoção da utilização de recursos renováveis, de forma a contribuir para a Sustentabilidade da Região Oeste num âmbito local, assim como para um Desenvolvimento Sustentável num âmbito global.